

Funcionalidade e Depressão na Terceira Idade: Uma revisão de literatura.

SILVA, K. S. L.¹; SILVA, D. A.²; PESSOA, J. C. S.³

1 – Discente de Medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA).

2 – Fisioterapeuta Graduada no Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e Pós-Graduada em Fisioterapia Hospitalar na Faculdade Redentor (InterFisio).

3 – Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e Faculdade Maurício de Nassau e Fisioterapeuta do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa.

Introdução: A depressão na terceira idade envolve diversos aspectos variando desde a condição social do idoso até a saúde debilitada do mesmo, sendo que os sintomas depressivos podem ser subdiagnosticados ou relacionado como algo normal devido ao envelhecimento. Contudo, depressão diminui a qualidade de vida, afetando de forma negativa a funcionalidade do idoso ao favorecer a perda da autonomia, com implicações na morbimortalidade na terceira idade. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é analisar as implicações da depressão na funcionalidade do idoso. **Metodologia:** Para a realização desse trabalho foi acessado à base de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) sendo consultadas de forma retrospectiva até o ano de 2007 utilizando as seguintes palavras-chave: envelhecimento, depressão e funcionalidade. Os artigos identificados foram avaliados independentemente pelos autores utilizando os seguintes critérios de inclusão: relação com o objetivo do trabalho, ser um artigo original, artigo publicado no intervalo de tempo proposto e o critério de exclusão foi: a não disponibilidade do texto completo. **Resultados:** Os estudos analisados mostram uma preocupação com o subdiagnóstico da depressão e igualmente uma ligação da depressão com algumas doenças crônicas e sua influência no aumento da gravidade dessas doenças, afetando diretamente a qualidade de vida do idoso como também o déficit cognitivo concomitante com a presença de doenças crônicas que ocorrem habitualmente na velhice, resultando na dependência por parte do idoso. Na presença de depressão, há uma diminuição das atividades diárias podendo o idoso apresentar apatia, desmotivação e isolamento, podendo levar a uma perda de sua autonomia, sendo esta proporcional ao aumento da idade. Outro ponto de destaque é que as mulheres são mais afetadas do que os homens por razões como a baixa escolaridade, maior isolamento social e predisposição a relatar mais sintomas

que os homens e os idosos institucionalizados apresentam uma prevalência maior do que aqueles que vivem na comunidade devido a fatores como hábitos de vida novos e distanciamento familiar. **Conclusão:** Como o envelhecimento é um acontecimento intrínseco a condição humana e a depressão tem uma relação com o envelhecimento afetando a funcionalidade do idoso, modificando sua qualidade de vida tanto no aspecto sociocultural como de saúde ampliando os riscos de comorbidades físicas e mortalidade, é de suma importância uma atenção especial ao idoso com depressão.

Palavras-Chaves: Funcionalidade; Depressão; Idoso.